

Relato de uma aventura inesperada

Foi com grande surpresa que a nossa escola foi eleita para poder representar o Círculo da Madeira na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens – Ensino Básico, depois de uma participação neste projeto superior a uma década.

A delegação da nossa escola foi composta pelas jovens deputadas



Figura 1- Delegação da EBPEC Caniçal - Círculo da Madeira PJ (Ensino Básico).

Mariana Sousa e Madalena Alves, pela professora coordenadora, Ângela Silva e por mim, Kelly Fernandes, como jornalista (figura 1).

A nossa aventura começou na manhã do dia 5 de maio, quando apanhámos o voo da EasyJet para Lisboa,

sendo que este foi o batismo de voo para um dos elementos da nossa comitiva.

Chegámos a Lisboa, e percorrido o vasto Aeroporto Humberto Delgado, encontrámo-nos com os restantes elementos do Círculo Eleitoral da Madeira (delegação da Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia) e, juntos, rumámos ao magnífico Smart Design Hotel Lutécia, localizado em Alvalade. Depois de instalados nos respetivos alojamentos, usámos o resto do dia para descobrir Lisboa.

Após termos almoçado, decidimos percorrer a pé algumas ruas do centro de Lisboa para visitar pontos/loais emblemáticos da cidade como o Marquês de Pombal, a Avenida da Liberdade, a Praça dos Restauradores, o Rossio, a Rua Augusta, a Praça do Comércio



Figura 2 - Percorrendo Lisboa...



Figura 3 – Exibindo a bandeira da RAM junto à Torre de Belém que simboliza o ponto de partida dos navegadores portugueses para a (re)descoberta desta parte do nosso atual território.

e o Cais das Colunas, onde pudemos observar a beleza do Tejo e, ao fundo, a outra margem. A chuva contínua que caía não nos impediu de realizar este périplo pela magnífica cidade de Lisboa ainda não conhecida por alguns dos elementos do nosso grupo (figura 2).

Não pudemos, também, deixar de marcar presença em Belém para visitar o Padrão dos Descobrimentos, a Torre de Belém (figura 3), o Mosteiro dos Jerónimos e a Residência Oficial do Sr. Presidente da República. Finalizámos esta parte do nosso roteiro turístico com a compra dos famosos pastéis de Belém que degustámos, ainda quentes, antes do regresso ao hotel.

No dia 6 de maio, depois de um estupendo pequeno-almoço tomado no restaurante do hotel, dirigimo-nos, com grande expectativa, para o autocarro que nos levaria ao Palácio de São Bento para o cumprimento das várias etapas da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens – Ensino Básico.

Feita a foto da praxe, nas escadarias do Palácio, fomos recebidos e credenciados, no interior do mesmo (figura 4), pela equipa organizadora do Projeto Parlamento dos Jovens – Ensino Básico, após o que pudemos conviver com os jovens dos restantes Círculos Eleitorais, ao mesmo tempo que disfrutávamos de um lanche reforçado oferecido pela Assembleia da República, que decorreu no Claustro do edifício.



Figura 4 - Delegação da EBPEC Caniçal (círculo da Madeira), no Claustro do Palácio de S. Bento.

No início da tarde, começaram os trabalhos, nas diferentes Comissões, sendo que integrámos a Reunião da 4ª Comissão. Nesta altura, os jornalistas dos diferentes Círculos Eleitorais incorporaram um pequeno

roteiro cultural pelo Palácio, onde puderam tomar conhecimento da história do edifício, visitar a biblioteca e o espaço onde se desenvolvem as Sessões Plenárias da Assembleia da República e receber informações de atuação para o dia seguinte. Depois de percorridas as salas onde se desenvolviam as diferentes Reuniões de Comissão, permanecemos na sala da Reunião da 4ª Comissão, onde a Porta-Voz do nosso Círculo Eleitoral, Mariana Sousa, apresentou e defendeu o Projeto de Recomendação da Madeira, aprovado na Sessão Regional deste Círculo Eleitoral.

Na primeira parte das Reuniões de Comissão foram apresentados e discutidos os diferentes Projetos de Recomendação dos Círculos Eleitorais



Figura 5 - Reunião da 4ª Comissão onde se incluiu o Círculo da Madeira.

presentes finalizando-se esta etapa com a votação e aprovação do melhor projeto que, no caso da 4ª Reunião de Comissão (a nossa - figura 5), foi o Projeto de Recomendação do Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

Passado o período destinado ao lanche-convívio da tarde, foi discutido, na especialidade, o Projeto aprovado, que acabou por originar a alteração de

algumas das suas medidas por adaptação textual e/ou clarificação do conteúdo. Ainda nesta parte de desenvolvimento dos trabalhos, foram apresentadas, discutidas e votadas as perguntas a dirigir aos senhores Deputados da Assembleia da República, na Sessão Plenária, tendo sido mais votadas as perguntas dos Círculos Eleitorais do Porto, Castelo Branco, Europa e Leiria.

No final dos trabalhos, foi-nos oferecido um programa cultural, na antiga Sala do Senado, dinamizado pela Associação Cultural “O mundo do espetáculo”, sobre a importância do voto e da participação cívica nos regimes democráticos, findo o qual se seguiu um jantar volante e o retorno ao hotel onde estávamos instalados.

No dia 7 de maio e último dia, depois de outro pequeno-almoço maravilhoso, abandonámos, com muita pena, o nosso alojamento, já com as malas feitas e dirigimo-nos uma vez mais ao Palácio de São Bento para o grande dia do Projeto Parlamento dos Jovens, Ensino Básico – a Sessão Plenária. Instalados diretamente no Hemiciclo, pelas 10h, deu-se a abertura solene do Plenário, pelo Sr. Presidente da Assembleia da República – José Pedro Aguiar-Branco - que se dirigiu aos jovens com uma saudação, bem como aos seus professores, considerando que este projeto é uma iniciativa que contribui muito para a qualidade da nossa democracia porque *“De pequenino é que se torce o pepino”* e que os jovens presentes são o futuro do nosso país e da nossa democracia, fazendo todo o sentido a apresentação e debate de ideias subjacentes ao tema, desta edição do Projeto, no cumprimento das regras formais da democracia. Seguidamente, tomou a palavra a Sr.^a Presidente da Comissão de Educação e Ciência – Manuela Tender - que saudou e deu as boas-vindas aos jovens deputados presentes considerando que estes estavam a viver uma experiência *“singular e única”* de, durante 2 dias, se colocarem no papel dos representantes do povo na Assembleia da República.

De seguida, passou-se ao período de perguntas aos senhores Deputados, representantes de todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República, com exceção do Bloco de Esquerda, cujo representante não conseguiu garantir presença. Depois deste período, os jovens deputados mobilizaram-se para recolher as assinaturas necessárias à eliminação de algumas medidas, de entre o conjunto de medidas constantes nos quatro Projetos de Recomendação aprovados (um por cada Reunião de Comissão), que foram entregues à Mesa da Sessão Plenária, ainda no período da manhã.

Enquanto isso, os jornalistas puderam, nos Passos Perdidos anexos ao Hemiciclo, entrevistar os senhores Deputados que tinham participado nas respostas às perguntas colocadas pelos jovens. Da nossa parte, foram entrevistados os senhores Deputados do PS, PAN, PSD, CDS e Livre, a quem apresentámos a seguinte questão: *“Até que ponto as perguntas que lhe foram colocadas são uma preocupação para os ideais que o seu partido defende?”*. Optámos por transcrever a opinião do Sr. Deputado Miguel Costa Matos (Partido Socialista), que se referiu à intervenção da Sr.^a Deputada representante do PSD, que reforçou a ideia do privilégio das disciplinas de português e matemática sobre as restantes disciplinas do currículo dos alunos, como um retrocesso civilizacional no pensar a Educação em Portugal. Registámos também a preocupação da senhora

Deputada Inês Sousa Real (PAN) que nos deu conta da importância de a Educação, em Portugal, garantir o estudo equilibrado das pessoas, animais e natureza, de modo a promover um desenvolvimento mais sustentável, mais verde e mais resiliente.



Figura 6 - Foto de grupo, no hemiciclo da Assembleia da República.

Finalizámos os trabalhos da parte da manhã com uma fotografia do grupo após a qual fomos almoçar (figura 6).

Ao início da tarde, no Hemiciclo, foram retomados os trabalhos de



Figura 7 - Mariana Sousa, porta-voz do Círculo da Madeira, no uso da palavra.

debate das dezanove medidas apresentadas nos quatro Projetos de Recomendação finais, das quais acabaram por ser eliminadas seis medidas, de entre os muitos pedidos de eliminação apresentados pelos jovens deputados, sendo que do Projeto de Recomendação final, relacionado com o tema “Viver Abril na Educação – Caminhos para uma escola plural e participativa”, constaram treze medidas aprovadas a apresentar à Assembleia da República. Saliente-se que a medida número nove, que foi

eliminada do Projeto de Recomendação global inicial, cujas assinaturas foram recolhidas pela nossa Porta-voz, acabou por ser a medida que reuniu mais votos a favor no processo de eliminação (figura 7).

Paralelamente, neste período da tarde, decorreu a Conferência de Imprensa destinada aos jovens jornalistas, na biblioteca do Palácio, onde a Sr.^a Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência respondeu às perguntas colocadas por muitos dos jornalistas presentes sem que, da nossa parte, tivéssemos tido oportunidade de a questionar também por motivo de ausência de mais tempo disponível. Nesta Conferência, a Sr.^a Presidente começou por se apresentar profissionalmente e por justificar a sua presidência nesta Comissão relacionada com as suas habilitações académicas na área das Políticas Públicas de Educação. De entre as perguntas que surgiram, pudemos conhecer o seu pensamento sobre o tema sustentabilidade e a sua preocupação em garantir que esta ocorra, mas em equilíbrio com o desenvolvimento social e humano. Questionada sobre o problema da emigração jovem, a Sr.^a Presidente afirmou que gostaria que os jovens “emigrassem por vontade e não por necessidade”, sendo que uma das formas de tal não acontecer passaria por combater os salários baixos que marcam o início de carreira profissional. Sobre a falta de professores nas escolas do nosso país, a Sr.^a Presidente considerou que estes são o recurso humano fundamental para que as escolas funcionem e que para resolver este problema a Assembleia da República pode intervir criando leis e/ou fazendo recomendações ao governo para adoção de determinadas medidas. Para substituir os que vão saindo do ativo a Sr.^a Presidente partilhou a sua convicção de *“ninguém querera ser professor se a classe não for valorizada e reconhecida”* e *“se não se encontrar outra forma de colocação que aproxime os docentes das suas regiões de origem”*. Considerou também a necessidade urgente de uma planificação eficaz de substituição dos docentes em idade de reforma por novos docentes, devidamente formados para o exercício da profissão, de modo a que os alunos não possam ser prejudicados pela falta de professores para ensinar, em determinadas disciplinas. Sobre a pluralidade e participação nas escolas, ou a falta dela, na sua opinião a escola tem de ser como a sociedade: *“plural e inclusiva, mas participativa”*, sendo que todos os que estão ligados à escola – alunos, funcionários, professores, encarregados de educação - devem participar nos órgãos próprios para que a gestão da escola seja melhor e mais eficaz. Sobre a importância dos temas abordados nas diferentes edições do Projeto Parlamento dos Jovens, a mesma indicou que as Recomendações Finais sobre cada tema são transmitidas aos diferentes partidos políticos e ao governo e que, delas, podem surgir

projetos de resolução e até legislação, quando se consegue reunir uma maioria favorável sobre as ideias apresentadas e discutidas.

Por constrangimentos relacionados com a nossa viagem de regresso à Madeira, não conseguimos estar presentes na votação final da Recomendação a apresentar à Assembleia da República, sobre o tema discutido nesta edição do Projeto, nem na Cerimónia de Encerramento da Sessão Nacional, com muita pena nossa. Mas é certo que recordaremos com saudade, ao longo da nossa vida, esta nossa participação na última etapa de implementação deste Projeto já que, tendo acontecido de forma inesperada, nos permitiu conhecer novos locais emblemáticos da política portuguesa, como o palácio de São Bento e Assembleia da República, mas, sobretudo, contactar e conviver com os jovens de todo o território português, (continente e RAA - São Miguel, Terceira e Pico) e também com comunidades de descendentes de portugueses que, vivendo fora do nosso país, na Europa, desenvolvem valores nacionais, bem como com alunos oriundos dos PALOP (Cabo verde), que também estiveram presentes nas diferentes etapas que caracterizaram esta Sessão Nacional e que partilharam connosco o alojamento, durante a sua estadia em Lisboa.

Jornalista: Kelly Fernandes, Escola Básica com Pré-Escolar e Creche do Caniçal (Círculo da Madeira), edição 2023/2024, Ensino Básico.